

RESOLUÇÃO Nº 02/2010, DO CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA,

Aprova as especificações relativas ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor na área de Desenvolvimento Brasileiro e Suas Diversidades Regionais junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 043/2010, e dá outras providências.

O CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA da Universidade Federal de Uberlândia,

CONSIDERANDO os termos da Resolução Nº 08/2007 do Conselho Diretor da UFU; alterada pela Resolução Nº 06/2009, de 06 de julho de 2009;

CONSIDERANDO o que dispõe o Edital Nº 043/2010, publicado no D.O.U. em 09/04/2010;

CONSIDERANDO o que dispõe a Resolução Nº 05/2008 do Conselho do Instituto de Economia, de 24 de setembro de 2008;

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 3ª. reunião ordinária do corrente ano, realizada em 14 de Abril de 2010, deliberou sobre as especificações para o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de uma (01) vaga de professor junto ao Instituto de Economia, na área de **Desenvolvimento Brasileiro e Suas Diversidades Regionais**; e

CONSIDERANDO o pleno atendimento às normas vigentes,

RESOLVE :

Art. 1º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Apreciação de Títulos* relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor da Carreira do Magistério Superior, na área de **Desenvolvimento Brasileiro e Suas Diversidades Regionais** junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 043/2010.

Parágrafo Único. A Pontuação será calculada considerando-se o Título acadêmico mais alto, as Atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica, realizadas e devidamente comprovadas nos cinco últimos anos, respeitando-se o seguinte detalhamento:

1 - Título acadêmico mais alto	Máximo: 80 pontos
Doutorado reconhecido pela CAPES	80 pontos
Mestrado reconhecido pela CAPES	75 pontos
Especialização	73 pontos
Graduação	70 pontos
2 - Atividades didáticas	Máximo: 10 pontos
2.1 – Aulas ministradas na graduação	0,25 pontos por disciplina
2.2 – Aulas na pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por disciplina
2.3 – Aulas na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por disciplina
2.4 – Orientação concluída - monografia de graduação ou IC	0,25 pontos por aluno orientado
2.5 – Orientação concluída - pós <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por aluno orientado
2.6 – Orientação concluída – pós <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por aluno orientado
3 - Atividades de pesquisa e extensão	Máximo: 10 pontos

3.1 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>internacional</u> - Qualis	3 pontos por artigo
3.2 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>internacional</u> - Conselho Editorial	1,5 pontos por artigo
3.3 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Qualis	2 pontos por artigo
3.4 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Conselho Editorial	1 ponto por artigo
3.5 - Resumo publicado em periódico indexado <u>internacional</u>	0,5 ponto por resumo
3.6 - Resumo publicado em periódico indexado <u>nacional</u>	0,25 pontos por resumo
3.7 - Artigo técnico-científico publicado em periódico não indexado	0,10 pontos por artigo
3.8 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 pontos por trabalho
3.9 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,5 ponto por trabalho
3.10 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.11 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.12 - Publicação de livro técnico <u>no exterior</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	3 pontos por Livro
3.13 - Publicação de livro técnico <u>no país</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	2 pontos por Livro
3.14 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no exterior</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	1 ponto por capítulo
3.15 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no país</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	0,5 pontos por capítulo
3.16 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 ponto por apresentação
3.17 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,50 pontos por apresentação
3.18 - Trabalho completo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,20 pontos por trabalho
3.19 - Resumo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,10 pontos por resumo
3.20 - Apresentação de trabalho em outras reuniões científicas	0,10 pontos por apresentação
3.21 - Membro de comissão organizadora de reuniões científicas ou técnicas	0,25 pontos por evento
3.22 - Membro titular de banca de projeto ou monografia de graduação	0,10 pontos por banca
3.23 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,15 pontos por banca
3.24 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,20 pontos por banca
3.25 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância	0,50 pontos por atividade
3.26 - Proferir palestras, conferências; ministrar mini-cursos; participar em mesa redonda, painéis e debates; em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científicos	0,25 pontos por atividade
3.27 - Participação em relatório final de projeto de pesquisa	0,25 pontos por atividade

Art. 2º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Escrita* para o referido Concurso:

Prova Escrita	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	70 pontos
Estrutura da Dissertação	20 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 3º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Didática* para o referido Concurso:

Prova Didática	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	50 pontos
Organização e Postura na Aula	10 pontos
Clareza na Exposição do Tema/Assunto	10 pontos
Controle do Tempo de Duração da Aula	10 pontos
Material de Apoio e Recursos Utilizados	10 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 4º Aprovar o Programa e a Bibliografia Básica Sugerida para o referido Concurso:

§ 1º Programa:

- 1) Heranças regionais e concentração industrial em São Paulo;
- 2) O Plano de Metas e o processo de integração do mercado nacional e suas conseqüências na divisão regional do trabalho;
- 3) A constituição da SUDENE e os desafios das políticas de desenvolvimento regional;
- 4) Impactos da industrialização e da modernização das relações de produção no campo sobre a dinâmica demográfica e sua distribuição espacial no Brasil;
- 5) A crise econômica brasileira pós anos 1970 e a desconcentração da indústria no território nacional;
- 6) O Federalismo fiscal e suas influências sobre a dinâmica produtiva regional;
- 7) As políticas de estabilização e de abertura externa da economia brasileira e seus impactos sobre a integração produtiva e comercial das economias estaduais;
- 8) O modelo de desenvolvimento econômico nacional e as características da rede urbana brasileira;
- 9) Estratégias e desafios do desenvolvimento nacional e da sua política de desenvolvimento regional;
- 10) A crise da política nacional de desenvolvimento e a emergência dos novos debates regionais: desenvolvimento local, arranjos produtivos e territoriais, ambientes regionais de inovação, escalas de poder, eixos estruturantes e os desafios do desenvolvimento regional.

§ 2º Bibliografia Básica Sugerida:

AFFONSO, Rui de Britto Álvares & SILVA, Pedro Luiz Barros (orgs.). Desigualdades regionais e desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Por uma política nacional de desenvolvimento regional. In: Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 30, n° 2, p.144-161, abr-jun. 1999.

BRANDÃO, Carlos Antônio. - Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e global. Campinas, Editora da Unicamp, 2007.

CANO, WILSON. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930/70. São Paulo: Global, 1985.

_____. Concentração e desconcentração econômica regional no Brasil: 1970/95. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, n°. 8, 1997. (p.101-41).

_____ (2008). *Desconcentração Produtiva Regional do Brasil - 1970-2005*. São Paulo: Editora UNESP.

CORRÊA, Roberto Lobato. Reflexões sobre a dinâmica recente da rede urbana brasileira. In: Anais do IX Encontro Nacional da Anpur. Rio de Janeiro, vol 1, 2001. (p.424-430)

DINIZ, Clélio Campolina. Desenvolvimento poligonal no Brasil: nem concentração, nem contínua polarização. In: Nova Economia, Belo Horizonte, set- 1993.

_____. A nova configuração urbano-industrial no Brasil. In: Anais da Anpec, vol. II, Belém, 1999, 1341-1362.

_____. A questão regional e as políticas governamentais no Brasil. Texto para discussão nº 159. Belo Horizonte: Cedeplar/Face/UFMG, 2001.

_____. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. Revista da ANPEC, Economia, Selecta, Brasília, v.7, nº 4, dezembro, 2006. (p.1-18)

_____(org.) Políticas de desenvolvimento regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora da UNB, 2007a.

_____(coord.) Proposta de regionalização do Brasil. Belo Horizonte: Ministério do Planejamento/ CGEE/FUNDEP/CEDEPLAR-UFMG, abril de 2007b.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 6 ed, 1983.

_____ Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GIAMBIAGI, F. & VILLELA, A. (orgs). Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GTDN. Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Recife: SUDENE, 2a. Ed, 1967.

IPEA/IBGE/NESUR-UNICAMP. Caracterização e Tendências d Rede Urbana do Brasil. Brasília: IPEA,2002.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma Re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PACHECO, Carlos Américo. Desconcentração econômica e fragmentação da economia nacional. In: Revista Economia e sociedade, Campinas: IE/Unicamp, n. 6, jun-1996.

PACHECO, Carlos Américo. Fragmentação da Nação. Campinas, SP: UNICAMP. IE, 1998.

PNDR. Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: MINTER (Séc. de Pol. de Desenvolvimento Regional), dez, 2003. (Proposta para Discussão)

REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE. Nordeste: do GTDN aos desafios da globalização. Fortaleza: v. 28, n.4, out/dez 1997.

Art. 5º Aprovar a indicação de professores doutores para a composição da Comissão Julgadora do referido Concurso, a saber: Eduardo Nunes Guimarães (IEUFU), Presidente; Humberto Eduardo de Paula Martins (IEUFU), membro interno titular; Carlos Antônio Brandão (IE-UNICAMP), membro externo titular; Soraia Aparecida Cardozo (IEUFU), membro interno suplente; Antônio César Ortega (IEUFU), membro interno suplente; e Humberto Nascimento (IE-UNICAMP), membro externo suplente.

Parágrafo Único. A nomeação dos professores componentes da Comissão Julgadora se dará por Portaria do Diretor, conforme Resolução 08/2007 do Conselho Diretor da UFU.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberlândia, 23 de Abril de 2010.

CLÉSIO LOURENÇO XAVIER
Presidente